

Ciro processa Roriz por mandar pobres de volta para o Nordeste

■ Ônibus largou famílias na estrada e na rodoviária de Fortaleza

João Ramid — 29/1/91

FLAMÍNIO ARARIPE

FORTALEZA — O governador do Ceará, Ciro Gomes, acionou ontem a Procuradoria Geral de Justiça do Estado contra o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, acusando-o de infringir o direito constitucional de ir e vir, que disse estar sendo violado com a expulsão de nordestinos pobres de Brasília, recambiados de ônibus para Fortaleza. Domingo, um ônibus que saiu do Distrito Federal com 46 adultos e 24 crianças, parte deles deixados à margem da estrada ao entrar no Nordeste, desembarcou na rodoviária de Fortaleza cinco crianças e cinco adultos.

Um dos passageiros expulsos, Lucimeire Flores, 22 anos, teve na quarta-feira um filho na rodoviária, onde ficou sem dinheiro para chegar a Natal, e foi alimentada por populares. Segundo ela, a polícia derrubou seu barraco numa cidade-satélite de Brasília, não permitiu sequer que reunisse seus pertences, e a levou para um alberque, de onde saiu para entrar no ônibus que a levaria a Natal, mas só conseguiu chegar a Fortaleza.

"Destruíram nossos barracos e nos enxotaram à força. Quem tentou protestar foi espancado", disse Edmilson Sousa da Silva, que tentou escapar da seca no Rio Grande do Norte há cinco meses e foi mandado de volta com a filha de 4 meses, e a mulher, Maria de Fátima. "Fomos tratados como bicho. Não respeitaram nem a doença da minha filha, que está desnutrida e com infecção intestinal", disse ela.

Ciro Gomes reagiu com "nojo" ao gesto de Roriz, a quem acusou de fazer politicagem em Brasília com a doação de terras a nordestinos "sem suporte, num crime contra o Distrito Federal". Ontem, a Secretaria de Ação Social recolheu na rodoviária os nordestinos expulsos de Brasília. Esta semana, só no albergue de Taguatinga havia 764 pessoas, recolhidas por determinação de Roriz. Já foram recambiadas 482 pessoas, a maioria para Mato Grosso (73) e Ceará (57), disse o chefe do serviço no DF, Janilson Teles.

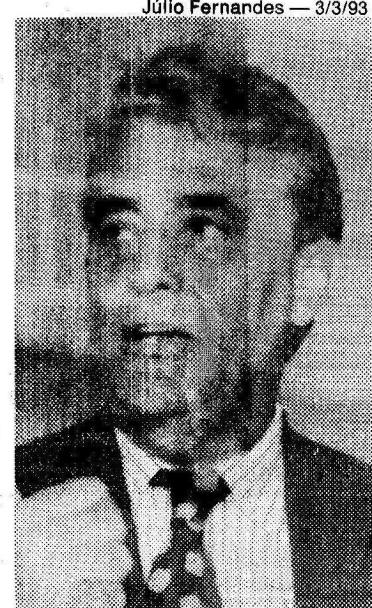


Ciro Gomes acusa o governo de Brasília de violar direito de ir e vir

Roriz rebate acusação

O governador Joaquim Roriz contestou ontem a acusação de Ciro Gomes, argumentando que o Programa de Assentamento de Populações de Baixa Renda já fixou 105 mil famílias nordestinas no Distrito Federal, o que corresponde a cerca de 520 mil pessoas beneficiadas. Outra informação prestada pelo governador para comprovar que os nordestinos são atendidos pelos programas do governo é o atendimento nos hospitais públicos. Ele disse que em 1992 a rede oficial atendeu 4 milhões de pessoas, das quais 60% era migrantes e em sua maioria nordestinos.

Para o secretário de Comunicação, Wellington Moraes, a intenção do governador Ciro Gomes é fazer discurso político. "É lamentável que o governador do Ceará queira se promover politicamente utilizando a miséria de um segmento do povo nordestino. Ciro Gomes está preocupado mesmo é com o crescimento do PP no Ceará e não com o crescimento da miséria", disse.



Roriz: dados

Segundo Moraes, a maioria das 520 mil famílias beneficiadas pelo programa de assentamento veio do Ceará. Quanto ao recambiamento de migrantes, alegou que isso vem sendo feito há muito tempo, não só no Distrito Federal, que nesses casos faz doações de passagens e alimentos.

Júlio Fernandes — 3/3/93